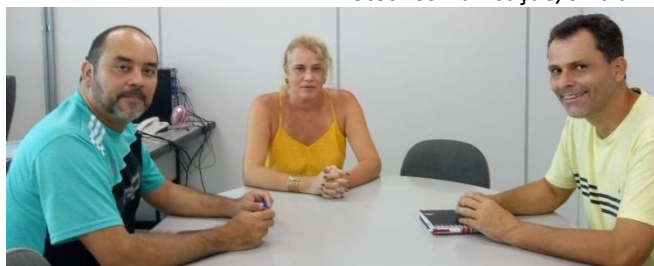


Divinópolis/MG, 12 de Abril de 2019

Prefeitura anuncia pagamento integral dos salários de abril e confirma restante do 13º

Sintram e Sintemmd continuam cobrando agenda para iniciar a discussão da campanha salarial 2019

Fotos: Comunicação/Sintram



À tarde, Rodrigo Rodrigues, (Sintemmd) e Wellington Silva (Sintram) se encontraram com a secretária de Fazenda, Suzana Xavier, para cobrar a agenda para abertura das negociações referentes à campanha salarial 2019



Os diretores do Sintram, Lucilândia Alves, Antônio Leonardo e Demetrio Bento, foram à Câmara nesta quinta-feira para cobrar maior participação do Legislativo nas negociações entre o Executivo e os sindicatos

Em nota oficial divulgada no final da tarde desta quinta-feira (11), a Prefeitura de Divinópolis confirmou o pagamento integral dos salários dos servidores municipais referente ao mês de abril “dentro do calendário previsto”. De acordo com a nota, a secretaria municipal de Fazenda também já confirmou o pagamento do restante do 13º salário para quem recebe acima de R\$ 4 mil. O depósito do benefício, segundo a Prefeitura, ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 17.

A nota oficial informa ainda que, “a confirmação das datas só é possível graças às ações adotadas pela Administração Municipal no sentido de promover a otimização de ações e serviços e acompanhamento detalhado no fluxo de caixa”. No entanto, a administração deixou em aberto o pagamento dos próximos meses. “A manutenção desse benefício em médio prazo ficará comprometida em consequência da dívida de R\$ 120 milhões que o Estado tem com Divinópolis. O montante é referente a atraso nos repasses ao longo de 2018 e janeiro de 2019”, diz a nota.

PREFEITO

O prefeito Galileu Teixeira Machado (MDB), que foi internado no Hospital Madre Teresa em Belo Horizonte no último dia 8, deverá receber alta nesta sexta-feira. Também em nota, a Prefeitura disse que o chefe do Executivo “deverá receber alta médica nesta sexta-feira (12), com previsão imediata de retorno a cidade. Galileu encontra-se no quarto, de onde, dentro do possível, acompanha os assuntos relacionados ao Município e, por telefone, mantém contato permanente com sua assessoria”.

Ainda de acordo com a Prefeitura “os procedimentos transcorreram dentro da normalidade prevista e o processo de recuperação para esse tipo de atendimento é rápido”. Embora a Prefeitura não tenha informado a qual procedimento o prefeito foi submetido, o blog **Divinews** informou que [Galileu Machado passou por um cateterismo](#), procedimento realizado para diagnosticar ou tratar doenças cardíacas. Para a realização do exame, um fino cateter é inserido na circulação, geralmente em uma artéria da perna ou pulso, e que vai até o coração para examinar a circulação das coronárias ou avaliar arritmias.

Segundo a secretária da Fazenda, Suzana Xavier, todos os relatórios com a situação financeira do município têm sido repassados diariamente ao prefeito. “Nesta quarta-feira, ao analisar esse fluxo de caixa, o prefeito estabeleceu as prioridades, dentre elas, a manutenção de serviços importantes e a reserva para se efetuar o pagamento de salários”, afirmou.

CAMPANHA SALARIAL

A manutenção do pagamento “dentro do calendário previsto”, conforme informou a nota da Prefeitura, atende às insistentes cobranças do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Divinópolis e Região Centro-Oeste (Sintram), que desde o ano passado vem pressionando o Executivo para que as regras trabalhistas sejam respeitadas, entre elas o pagamento do salário até o quinto dia útil. A presidente do Sintram, Luciana Santos, lembra que pagar em dia é uma obrigação e o que os servidores estão exigindo agora é a abertura das negociações da campanha salarial 2019. “A Prefeitura está cumprindo as regras ao pagar em dia e isso não é nenhum

favorecimento aos servidores. O que nós estamos aguardando agora é a abertura imediata das negociações para discutirmos a campanha salarial desse ano. Há 20 dias enviamos ao Executivo a pauta de reivindicações e até agora não obtivemos resposta. E é sempre bom lembrar que mesmo pagando em dia, a Prefeitura ainda está fora da lei, já que até agora, o gatilho salarial que é a revisão salarial constitucional e prevista em lei municipal, ainda não foi incorporado ao salário, o que deveria ocorrer já no mês de março. Portanto, essa é uma questão de urgência, já que os servidores estão indignados com esse descaso da administração”, afirmou.

Desde o mês passado, a diretoria do Sintram, com participação do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Municipal (Sintemmd) vem cobrando a abertura das negociações. Nesta quinta-feira (11) o vice-presidente do Sintram, Wellington Silva, e o diretor do Sintemmd, Rodrigo Rodrigues, estiveram no Centro Administrativo, cobrando novamente a abertura das negociações. A secretária Suzana Xavier, que recebeu os dois líderes sindicais, garantiu que dará uma resposta ainda nesta sexta-feira (12), após reunião do secretariado municipal.

Ainda nesta quinta-feira, os diretores do Sintram Antônio Leonardo Rosa, Demetrio Bento da Cruz e Lucilândia Alves, estiveram na Câmara Municipal para cobrar maior efetividade do Legislativo nas negociações. Na ocasião, eles foram recebidos pelo presidente Rodrigo Kaboja (PSD), a quem foi entregue impressa a Lei 6.749/2008, que estabeleceu o gatilho salarial. Kaboja marcou uma reunião com as lideranças sindicais para a próxima terça-feira, às 13h, para avaliar a forma de participação da Câmara nas negociações entre sindicatos e Executivo.

**Associe-se e tenha
acesse a toda nossa carteira
de benefícios
(37)3216-8484**

WWW.SINTRAMDIV.ORG

Na defesa do servidor municipal

SINTRAM
CENTRO OESTE / MG

Sind. Trab. Mun. Divinópolis e Região Centro Oeste / MG

Reforma da Previdência será aprovada até o início do próximo semestre, diz líder do governo

Foto: Alan Santos/PR



Durante transmissão ao vivo em rede social, ao lado do presidente Jair Bolsonaro, o líder do governo, Major Vitor Hugo, garantiu que a Reforma da Previdência será votada e aprovada no mais tardar até o início do segundo semestre

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Major Vitor Hugo (PSL-GO), disse nesta quinta-feira (11) que, até a próxima quarta-feira (17), o parecer da reforma da Previdência deve ser votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Segundo o líder, a votação da proposta deve ser finalizada no Congresso no mais tardar até o começo do segundo semestre.

“Estamos caminhando. Esperamos construir o caminho para, na semana que vem, nos dias 16 ou 17, aprovar o relatório na CCJ e depois caminharemos para a comissão especial e plenário”, disse o deputado

ao lado do presidente Jair Bolsonaro, durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais. Segundo Major Vitor Hugo, a previsão é a nova Previdência, nas duas Casas (Câmara e Senado), ser aprovada no final do primeiro semestre, no máximo, no começo do segundo. Com isso, acrescentou o parlamentar, os reflexos fiscais poderão ser sentidos ainda neste ano, para que se possa passar para outras pautas.

“Somente com a nova Previdência, você está aposentado, terá a certeza de que poderá viver da aposentadoria até os últimos dias da sua vida”, disse o presidente Jair Bolsonaro, ao ressaltar a necessidade de aprovação da reforma. “É a certeza de que você receberá seus proventos.”

Os integrantes da CCJ e líderes partidários definiram, durante reunião com o presidente da comissão, Felipe Francischini (PSL-PR), os procedimentos para a votação da reforma na próxima semana. O relator, deputado Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG), recomendou a aprovação da proposta.

Na próxima segunda-feira (15), será convocada uma reunião extraordinária da comissão. Os deputados que integram a CCJ terão 10 minutos para falar e os demais, a metade do tempo. No total, apenas 20 deputados poderão se manifestar.

Fonte: Agência Brasil

Senado decide que consumidor tem direito a celular reserva



O Senado aprovou nesta quinta-feira (11) uma lei que garante ao consumidor o direito de receber um telefone celular reserva enquanto o seu estiver na assistência técnica para reparos. O texto se refere apenas a aparelhos ainda na garantia. O texto veio da Câmara, mas, como sofreu alterações no Senado, volta para apreciação dos deputados.

O projeto inicial, de 2015, previa que o aparelho reserva deveria apenas fazer e receber ligações. O Senado incluiu a obrigatoriedade de acessar a internet, usando o plano de dados do consumidor. A

sessão foi realizada na manhã desta quinta-feira e foi presidida por Eduardo Gomes (MDB-TO).

Segundo o texto aprovado hoje, basta o consumidor apresentar o aparelho defeituoso na assistência técnica autorizada. O aparelho reserva deverá ser oferecido gratuitamente. O consumidor deverá devolvê-lo nas mesmas condições em que o recebeu.

“Já consideramos aqui o celular como instrumento e ferramenta de trabalho. Essa iniciativa é uma importante conquista do consumidor brasileiro”, disse o senador Eduardo Gomes. Caso a Câmara confirme as alterações do Senado, o projeto vai à sanção presidencial, alterando o Código de Defesa do Consumidor.

Fonte: Agência Senado

Líder de Jair Bolsonaro usou verba de gabinete em passagem para o carnaval

Foto: Reprodução/Época



Joice Hasselmann se irritou ao ser questionada sobre os gastos da verba pública com viagem

A líder do governo no Congresso, Joice Hasselmann (PSL-SP), usou R\$ 1.264,27 da verba indenizatória de gabinete para comprar uma passagem aérea no retorno do feriado do Carnaval, em 6 de março, de Ilhéus para Brasília. A informação é da revista Época.

O uso da cota é permitido apenas para gastos "exclusivamente vinculados à atividade parlamentar". Joice disse à Época ter ido à Bahia duas vezes esse ano, mas não se lembrar o que fez especificamente em Ilhéus.

"Não tenho mais base [eleitoral]. Estou rodando o Brasil inteiro em defesa da reforma da Previdência. Às vezes viajo a convite, às vezes não. Posso ter ido com passagem da Câmara, voltar sem. Não tenho Carnaval", disse segundo a reportagem, que relatou irritação da deputada com os questionamentos sobre as despesas.

"Eu tive uma reunião, como tenho todos os finais de semana, para tratar de Previdência. A minha viagem foi para tratar de Previdência. O que faço no meu fim de semana não é problema de ninguém. Se fiquei um dia a mais, dois dias a mais, não é seu problema", disse Joice, após ameaçar as repórteres Natália Portinari e Amanda Almeida caso as informações se tornassem públicas.

"Ela foi questionada sobre quais os compromissos que teve em Ilhéus que justificaram o gasto, mas não respondeu", finalizou a reportagem da Época.

Fonte: Revista Época

Servidor, participe do dia a dia do Sintram!

Envie suas críticas, sugestões e elogios

gerenciacomunicacao@sintramdiv.org

Obras paralisadas impediram criação de 1,2 milhão novas vagas em creches

Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado



Participantes de audiência pública na CTFC apontaram falhas no modelo de contratações do FNDE, que levou a poucas obras concluídas. As vagas serviriam para atingir metas estabelecidas para a educação infantil

Das mais de 8.800 creches e escolas que deveriam ter sido construídas desde 2007, com o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), menos da metade foi finalizada e pouco mais de 1.400 foram entregues à população.

Isso significa que, no mínimo, 1,2 milhão de bebês e crianças não puderam ser matriculadas na rede pública nas vagas que, sem a conclusão das obras, não puderam ser abertas. O diagnóstico foi feito por especialistas em audiência pública da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC), nesta quinta-feira (11).

As creches e pré-escolas foram financiadas com recursos da União, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), mas contratadas pelos municípios, que recebiam os recursos por meio de convênios até 2012. Segundo os dados apresentados pelos órgãos de controle na reunião, os erros vão desde o método de construção escolhido até a falta de fiscalização na execução das obras levaram ao desperdício de recursos, levando ao elevado número de construções paralisadas ou nem

seguir iniciadas. Foram R\$ 6,4 bilhões repassados, de um total de R\$ 13,7 bilhões previstos no Proinfância.

De acordo com José Paulo Barbieri, da Controladoria Geral da União (CGU), até março de 2017, das 8.824 creches pactuadas, 3.482 foram concluídas, sendo que, destas, somente 2.708 tinham todos os serviços plenamente executados e 1.478 estavam em funcionamento. 710 do total estão abandonadas, ou seja, o contrato com a construtora foi encerrado sem a finalização da obra. Outras 304 estão paralisadas, mas com contratos em vigor. A construção de 1.860 creches já havia sido cancelada sem nenhuma execução apesar de terem sido liberados recursos, levando ao desperdício de cerca de R\$ 2 bilhões. Das 1.645 ainda em execução, 85% estão atrasadas ou paralisadas.

Se todas as creches e pré-escolas pactuadas tivessem sido concluídas, alertou Barbieri, mais de 1,8 milhão de vagas teriam sido abertas, número próximo aos 2,3 milhões de vagas necessárias para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), de matricular 50% das crianças de 0 a 3 anos em creches e 100% de crianças de 4 e 5 anos em escolas infantis. Com as 1.478 unidades em funcionamento, só foram ofertadas 600 mil novas vagas, um terço do que havia sido projetado inicialmente.

“O programa objetivava o aumento do número de vagas em escolas e creches, mas os números mostram claramente, devido a várias deficiências, que não se cumpriu, não demonstrou a que veio. Só ofertou um terço das vagas, além de outros números, problemas e deficiências que ainda precisam ser sanadas nas próximas gestões”, lamentou Barbieri.

Fonte: Agência Senado